OEA/Ser.W

 CIDI/doc. 369/22

 27 setembro 2022

 Original: espanhol

 RELATÓRIO DA SENHORA ANA GABRIELA VÁSQUEZ RIVASPLATA,

REPRESENTANTE SUPLENTE DO PERU, PRESIDENTE DA

COMISSÃO DE ASSUNTOS MIGRATÓRIOS (CAM)

 (Período 2021–2022)

(Apresentado ao CIDI na reunião ordinária realizada em 27 de setembro de 2022)

 INSTALAÇÃO E ELEIÇÃO DAS AUTORIDADES DA CAM

A Comissão de Assuntos Migratórios (CAM) foi criada pela resolução “Fortalecimento do tema migratório na OEA: Constituição da Comissão de Assuntos Migratórios”, aprovada em 2012.

Neste período de 2021-2022, a Comissão de Assuntos Migratórios foi instalada na reunião ordinária do CIDI ocorrida em 25 de janeiro de 2022, data em que fui eleita Presidente da Comissão por aclamação.

A eleição da Vice-Presidência foi realizada na segunda reunião da CAM, em 22 de fevereiro de 2022, quando se elegeu Jaqueline Adriana Melgar Figueroa, Representante Suplente da Guatemala.

1. ATIVIDADES REALIZADAS PELA CAM: PERÍODO 2021–2022

Na segunda reunião, realizada em 22 de fevereiro de 2022, a CAM aprovou seu plano de trabalho para o período 2021-2022 (Documento CIDI/CAM/doc.102/22 rev.1 - [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=102&lang=p) |[English](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=102&lang=e)). Esse plano de trabalho visava abordar os temas migratórios nas Américas de forma multidimensional, com um enfoque de direitos, abrangendo as dimensões sociais e econômicas, a partir de uma perspectiva nacional, regional e de gênero, buscando destacar as iniciativas geradas em nível multilateral para o diálogo e a cooperação em matéria de migração e proteção internacional. As atividades programadas no referido plano de trabalho foram implementadas em seis sessões temáticas realizadas no período.

Dessa forma, realizaram-se sessões com expositoras e expositores de alto nível, sobre os seguintes temas: “Migração nas Américas: principais dinâmicas e números da migração”; “Migração na América do Norte e Migração na América Central e México”; “Migração na América do Sul e Migração no Caribe”; “Governança migratória e mecanismos e processos internacionais e regionais em matéria de migração para o desenvolvimento de uma abordagem integral e hemisférica (GCM, CRM, CSM, Processo de Quito, Plataforma R4V, MIRPS e CAM)”; “Migração, desastres naturais e mudança do clima”; “O papel dos governos locais na recepção e integração de pessoas migrantes”; “Prevenção do racismo, da xenofobia e da discriminação interseccional contra as pessoas migrantes” e “Regularização e canais regulares para a admissão e permanência de pessoas migrantes”. Deve-se registrar que, em todas essas sessões, e de acordo com compromisso assumido no início do período, observou-se o requisito de paridade de gênero na composição de cada um dos painéis.

Cabe assinalar que cada uma das notas conceituais elaboradas por esta Presidência com o apoio da Secretaria Técnica, assim como as gravações dos áudios e apresentações feitas pelos distintos palestrantes que participaram das referidas sessões, constituem uma fonte enriquecedora de informações sobre a situação de cada um dos temas de migração acima mencionados.

Além disso, é preciso indicar que a quarta sessão temática “Governança migratória e mecanismos e processos internacionais e regionais em matéria de migração: Rumo ao desenvolvimento de uma abordagem integral e hemisférica (GCM, CRM, CSM, Processo de Quito, Plataforma R4V, MIRPS e CAM)” mostrou-se particularmente enriquecedora para o trabalho desta Comissão. Nesse sentido e antes de concluir a sessão, a Presidência e os delegados e delegadas dos países membros acordaram submeter à consideração do CIDI um mandato para promover um espaço de diálogo entre esses mecanismos e processos por meio de uma sessão anual no âmbito das sessões ordinárias desta Comissão, de modo que a cada ano se realizem sessões de acompanhamento com o objetivo de contribuir para melhorar a governança migratória e a proteção internacional nas Américas.

Por outro lado, em cumprimento do mandato de zelar para que as instituições do sistema interamericano cumpram os objetivos em matéria de migração internacional que lhes foram atribuídos pelo Programa Interamericano para a Promoção e Proteção dos Direitos Humanos dos Migrantes, Incluindo dos Trabalhadores Migrantes e de Suas Famílias [AG/RES. 2883 (XLVI-O/16)], a Presidência da CAM solicitou à CIDH, à Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), ao Instituto da Criança e do Adolescente (INN) e à Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que apresentassem relatórios escritos sobre o trabalho realizado no último ano para cumprir os objetivos do Programa. Essas informações serão relatadas aos Estados membros no Relatório da Presidência da CAM sobre o Processo de Acompanhamento do Programa Interamericano.

Finalmente, no âmbito da CAM, em quatro sessões compreendidas entre 1o e 20 de setembro de 2022, os Estados membros da OEA negociaram e acordaram vários parágrafos sobre o tema da migração para inclusão na linha estratégica “Estimular a promoção e a proteção dos direitos humanos dos migrantes, incluindo dos trabalhadores migrantes e de suas famílias, em conformidade com o Programa Interamericano na matéria, para aumentar sua contribuição para o desenvolvimento”. Nesse sentido, a CAM submete os referidos parágrafos à consideração desse Conselho para serem incorporados na linha estratégica correspondente do projeto de resolução *omnibus* do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), a ser considerado no Quinquagésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral (documento CIDI/CAM/doc.116/22 rev.4- [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=116&lang=p) |[English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=116&lang=e)| [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=116&lang=f) |[Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/CAM/doc.&classNum=116&lang=p))

II. AGRADECIMENTOS

A Presidência quer aproveitar esta ocasião para agradecer o apoio prestado pela Vice-Presidente da CAM, Jaqueline Adriana Melgar Figueroa, Representante Suplente da Guatemala, e as valiosas contribuições de cada uma das delegações dos Estados membros na negociação dos parágrafos a serem incluídos no projeto de resolução *omnibus* do CIDI, bem como sua participação ativa nas atividades estabelecidas no Plano de Trabalho da CAM para o período 2021–2022.

Além disso, a Presidência agradece de maneira muito especial o valioso apoio da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral e do Departamento de Inclusão Social da Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade, que atuam como Secretaria e Secretaria Técnica da CAM, respectivamente.

Finalmente, esta Presidência agradece a Sandra Burns e Estela Díaz, da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral, e a Betilde Muñoz-Pogossian, Álvaro Botero, Claudia González, Sarah Meneses e Vanessa Salazar, da Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade, o seu indispensável, comprometido e profissional apoio à Comissão de Assuntos Migratórios no período de 2021–2022.

CIDRP03716P01